



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO CATÓLICA DE SÃO PAULO

Rua Barão de Tatuí, 544

São Paulo - SP - Brasil - CEP 01226-030

Fone/Fax: (11) 3667-7866 / 3825-7126 / 3825.7317 / aec-sp@aec-sp.org.br

Revisão das Práticas Educativas

Prof. Ricardo Tescarolo

*Anotações da última etapa do Curso
ATUALIZAÇÃO GERENCIAL E FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS , dia 26/nov/2001.*

O assessor abordou, neste último encontro, em forma de diálogo, algumas categorias que devem orientar a revisão das práticas educativas, sempre de modo participativo e assumido pela comunidade escolar.

São elas:

1- Categoria Ética

É preciso resgatar a ética como conteúdo a ser vivenciado e debatido na escola. Como pressuposto básico para nossas normas e valores de convivência.

Devemos resgatar a questão da ética em todos os níveis de ação educativa. sabendo distinguir entre moral e ética. Se preciso for, devemos fundamentar a discussão em suporte teórico, podendo para isto reler Max Weber e Adolfo S. Vasques.

2- Categoria Doutrinária

Devemos nos questionar sobre em que medida estamos nos afastando de nossos princípios educacionais, de nossas fontes históricas para atender aos reclames do mercado.

Precisamos ter coragem de enfrentar o desafio de mantermos a nossa identidade e ampliarmos nossas perspectivas em coerência com o carisma e os princípios que regem a nossa história. Temos o compromisso de nos questionarmos sobre qual a medida em que estamos sendo e vivendo como comunidade, enquanto escolas católicas.

3- Categoria Pedagógica

Como estamos assumindo a formação de nossos professores?

Que saberes e competências estamos desenvolvendo?

Em que medida estamos nos fortalecendo, trocando idéias e experiências para sermos docentes cada vez mais qualificados?

Estamos trabalhando interdisciplinarmente? Coletivamente? Indo de encontro às necessidades de nossa realidade?

Desenvolvemos a Pedagogia de Projetos? De que maneira?

Baseados em que perspectivas revemos nossos currículos e métodos?

4- Categoria Epistemológica

É urgente que aprofundemos nossos conhecimentos sobre a natureza do próprio conhecimento.

Busquemos o equilíbrio nas nossas opções, considerando os conhecimentos com que trabalhamos, com quem os trabalhamos e a gama de possibilidades e enfoques que temos a nosso dispor.

Quais os pressupostos que norteiam a nossa ação e sua coerência com os princípios que nos propomos a desenvolver.

5- Categoria Gerencial

Outra linha de questionamentos que nos auxiliará a transformar a realidade é sobre como estamos administrando a escola, tendo em vista a preservação da ética, a doutrina e os compromissos por ela assumidos e expressados.

Como nos defrontamos com o desafio de administrar preservando valores?

Como entrar, permanecer, crescer no mercado sem transgredir a filosofia da escola?

Estas categorias não se esgotam na multiplicidade de desafios com que as escolas se defrontam no cotidiano.

Servem, no entanto, para iniciar o debate com toda a comunidade escolar que precisa promover uma caminhada conjunta e fortalecida pelas mesmas crenças, posturas e linguagem.

Segundo Ricardo Tescarolo, apesar de não termos respostas prontas para os desafios que vivemos, é fundamental que da nossa inquietação surjam as luzes que nos conduzirão à transformação e às conquistas futuras.

Afinal, segundo o assessor, ao citar Gramsci: "O pessimismo do intelecto é o otimismo da ação".